GRUPO
PARLAMENTAR
Partido Socialista
AÇORES

Aprovado por unanimidade 18/06/2020

Voto de Pesar

Pelo Falecimento de João Herminio Tomé

O Senhor João Tomé, nasceu a 7 de abril de 1950, no lugar de Santa Cruz, freguesia de Ribeiras, concelho de Lajes do Pico e faleceu no passado dia 5 de maio de 2020, aos 70 anos de idade.

Filho de Serafim Soares e de Jesuína do Carmo Tomé, era o mais jovem dos oito filhos do casal. Desde tenra idade, e fruto das suas vivências familiares inseridas na profunda ligação ao mar, tinha o sonho de ingressar na Marinha Portuguesa.

Iniciou o seu percurso escolar na antiga escola primária que funcionava em Santa Cruz, tendo concluído a quarta classe (4.ª classe) aos dez anos de idade.

Em 1966, aos 16 anos, inscreve-se como voluntário, na Marinha Portuguesa, sendo admitido.

Na Marinha, fez especialização profissional na carreira de Cabo do Mar, regressando aos Açores e à ilha do Pico em 1972, ficando a aguardar a sua colocação profissional. Neste ano ainda, contrai matrimónio com Maria Eduarda da Silva, da relação nasceram dois filhos, Artur Ricardo da Silva Tomé e Sénior João da Silva Tomé.

Ainda no mesmo ano é destacado pelo Ministério da Marinha, para a Ilha das Flores, tendo saído da Ilha do Pico, no dia 28 de outubro desse ano, para exercer as funções de cabo do mar na Capitania do Porto de Santa Cruz das Flores, aonde permaneceu e exerceu funções durante 12 anos, naquela Ilha, prestando serviço ainda na Ilha do Corvo, sempre que as necessidades obrigavam, até ao ano de 1984.

Durante a sua permanência na Ilha das Flores, não se dedica somente à sua atividade profissional, embora seja reconhecido pela sua forma peculiar de interagir com as pessoas, assim como enaltecido profissionalmente pela sua sensibilidade humana, responsabilidade e competência é na dedicação à causa desportiva que se destaca. A sua participação cívica, inicia-se e começa a evidenciar-se na sua paixão e dedicação pelo desporto, fomenta a atividade desportiva nos mais jovens e participa na organização desportiva de uma equipa de futebol de 11 da antiga casa dos Pescadores, sendo atleta e participando ativamente na gestão desportiva desta agremiação. Em 1979, e fruto da sua visão futurista e em conjunto com os atletas da antiga Casa dos Pescadores, procede à fundação do Grupo Desportivo "Os Minhocas", sendo inicialmente seu atleta e Presidente, durante vários anos. Percebendo da necessidade dos "Minhocas", possuir um espaço próprio, que fomentasse o convívio na comunidade local, decide em conjunto com os jogadores e familiares contruir

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

uma sede. Foram muitos os eventos que levou a efeito com os seus pares visando a angariação de fundos de forma a que a sede fosse uma realidade.

Em 1979 o objetivo é cumprido, o Grupo Desportivo "Os Minhocas" inaugura a sua sede. Aquele espaço tornou-se o local de convívio de muitas gentes da vila de Santa Cruz e da Ilha das Flores, aonde eram celebrados casamentos, batizados, eventos carnavalescos e outros. Embora se apaixone pela Ilha e pelas suas gentes o seu pensamento era viver no Pico, na sua terra natal, as Ribeiras.

Em final do ano de 1983, transmite aos seus amigos e a todos que com ele trabalhavam que tinha solicitado mobilidade profissional para a Ilha do Pico e esta foi-lhe concedida no ano de 1984. Foram várias as manifestações prestadas ao Sr. João Herminio Tomé, em especial a homenagem realizada pelos "Minhocas", de reconhecimento e gratidão pelos sócios, jogadores e familiares e demais entidades da Ilha das Flores, que ainda hoje é lembrado com um congregador de vontades, um homem de consensos, um cidadão que deu muito de si, sem receber nada em troca, a não ser o respeito, a admiração e o carinho de muitos Florentinos que ainda hoje o reconhecem com o principal fundador do Grupo Desportivo "Os Minhocas".

No dia 28 de novembro de 1984 regressa à ilha do Pico, sua terra de sempre, exercendo funções da Delegações Marítimas da Madalena e Lajes do Pico, até à sua aposentação em que foi o cabo de mar mais novo (que transitou para a Polícia Marítima) a aposentar-se fruto do seu longo percurso profissional na marinha.

Ao instalar-se inicialmente nas Lajes, inicia um trabalho sem precedentes, em especial ao serviço que prestou ao desporto da Ilha do Pico e nas diferentes coletividades em que esteve envolvido, quer como treinador de futebol, nos escalões de iniciados e juvenis do Clube Desportivo Lajense e nos seniores de futebol de 11 do Grupo Desportivo "O Calhetense". A sua capacidade de gestão de recursos humanos é mais uma vez instigada, ao ter aceitado o convite de ser o Presidente da Associação de Bombeiros Voluntários das Lajes do Pico, numa época difícil que esta associação vivia. Com os seus colaboradores diretos, inicia o processo da construção do quartel dos bombeiros aonde estão sediados atualmente.

Simultaneamente, inicia a construção da sua casa na freguesia das Ribeiras, na sua terra de sempre, no berço da sua infância, no lugar de Santa Cruz aonde viveu desde o final da sua atividade profissional, a sua aposentação e ao seu falecimento. A relação profunda com muitos Florentinos é bem patente, porque a construção da sua casa é feita e coordenada por um amigo, das Flores que permaneceu nas Ribeiras quase um ano.

O seu fascínio pela atividade desportiva é bem patente em todo o seu percurso de vida, assim como a sua participação cívica na sua freguesia, exercendo funções como Presidente de Junta de Freguesia das Ribeiras, desde o ano 2001 até ao ano 2013, contribuindo

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

significativamente para a melhoria e o bem-estar das nossas gentes do seu concelho e da sua Ilha.

Podemos considerar que grande parte da sua vida é dedicada ao próximo, abriu as fronteiras aos sonhos de muitos jovens da nossa terra, que conheceram outras realidades, que acreditaram nas suas potencialidades, fez campeões, nunca se esquecendo de todos que estavam longe das suas famílias e aonde ele estava, estavam todos presentes, em especial aos estudantes deslocados que se encontravam no continente.

No clube desportivo Ribeirense na qualidade de treinador é o grande promotor pelo desenvolvimento do hóquei em patins e das corridas em patins, sendo esta última, a modalidade que iria projetar o nome do clube além-fronteiras, com resultados desportivos relevantes nos Açores, em Portugal e pelo Mundo.

No âmbito da Direção Regional do Desporto, e pela Delegação do Desporto da Ilha do Pico, foi coordenador da modalidade de Corrida em Patins na ilha do Pico, tendo uma função relevante na promoção e no desenvolvimento da modalidade, quer ao nível local e regional, na qualidade de treinador, dirigente e selecionador dos Açores em representação da Região ao mais alto nível nacional e internacional.

Como Presidente, deixou obra feita, e está vista de toda a gente. A construção do complexo desportivo do Clube Desportivo Ribeirense. Sede, instalações administrativas, centro de estágio, dormitórios, sala de troféus, restaurante com todas as suas valências, patinódromo, sala de musculação, arrecadações, garagens para viaturas, polidesportivo e instalações de apoio.

Para além da construção das infraestruturas do clube, o Sr. João Tomé, criou ainda melhores condições de trabalho, para o desenvolvimento das modalidades de voleibol e corridas em patins no âmbito do desporto federado, na aquisição de viaturas e na formação técnica, oferecendo aos jovens a oportunidade da praticarem desporto que chegou a atingir cerca de 250 praticantes de ambos os sexos, um número muito significativo para um clube de uma freguesia rural.

Na nossa Região, foi um dos dirigentes que voluntariamente, mais anos esteve ligado ao desporto, dedicando grande parte da sua vida.

Foi um verdadeiro exemplo, como se promove uma ilha através de um clube desportivo e sempre lutou pelo seu Ribeirense, trilhando os caminhos do respeito, conquistando uma legião de amigos, por onde passou.

Um dirigente de muito valor e espírito de sacrifício e dedicação, determinado, visionário, sempre com uma palavra de incentivo e de força, marcou todos aqueles que tiveram o prazer de o conhecer.

O seu nome ficará na História do Património Desportivo do CDR, do Concelho das Lajes do Pico e da Terra que o viu nascer e será sempre lembrado com orgulho e saudade.

Mas a sua maior obra sem dúvida que é a sua grandeza humana, o legado, a história, os êxitos desportivos alcançados pelo Clube Desportivo Ribeirense é o expoente da sua personalidade, dado que foram conquistas realizadas com humildade, ambição e o respeito pelos adversários. O nome do Clube Desportivo Ribeirense jamais será dissociado do nome do seu Presidente, Sr. João Herminio Tomé:

- Primeiro clube Açoriano a conquistar a primeira Taça de Portugal na época desportiva 2008/2009, para a Região Autónoma dos Açores de todas as modalidades desportivas. Um feito que fica marcado para a história do desporto dos Açores, em que nenhum clube açoriano o tinha conseguido;

- Conquistou 4 taças de Portugal nas épocas desportivas de 2008/2009, 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013 e 3 campeonatos nacionais da 1ª divisão nacional em voleibol seniores femininos nas épocas desportivas de 2010/2011, 2011/2012 e 2012/2013;

- Para além das 4 taças de Portugal conquistadas foi ainda finalista em mais duas delas, na época desportiva de 2005/2006 e 2013/2014 em voleibol seniores femininos e ainda vice-campeão nacional também em femininos nas épocas 2006/2007, 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010;

- Campeão nacional da 2ª divisão voleibol em seniores masculinos em 2002/2003;

- Campeão nacional em 2003/2004 do campeonato nacional da divisão A2 tendo sido campeão, no mesmo ano da 3ª divisão em seniores B. Ainda nos seniores masculinos foi campeão nacional da 2ª divisão série açores nas épocas de 2012/2013 e 2013/2014;

- Representou a seleção nacional em 2013, com a atleta selecionada, Dulce Machado, para a qualificação do campeonato da europa em voleibol seniores femininos na Roménia e Croácia.

- Primeiro clube a nível nacional, com atletas medalhados em campeonatos do mundo e da europa em corridas em Patins;

- Subiu várias vezes ao pódio, ao conquistar várias medalhas de prata e bronze em campeonatos mundo, e da europa em representação da seleção nacional em corridas em patins;

- Campeão em vários torneios internacionais e taças latinas, ao conquistar várias medalhas de ouro para Portugal e para o Clube Desportivo Ribeirense em corridas em patins.

- Várias vezes campeão nacional ao conquistar várias medalhas de ouro para o CDR em corridas em patins;

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores
Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org

- Contribui para várias conquistas das seleções dos açores em campeonatos nacionais de corridas em patins;

A grandeza humana do Presidente do Clube Desportivo Ribeirense é reveladora da importância da família, da sua esposa e filhos da congregação perfeita do amor, este sentimento recíproco, que permitiu o Sr. João Tomé abraçar e unir as duas paixões da sua vida: A sua família e o desporto através do seu Clube do Coração, o Clube Desportivo Ribeirense. A frase que define bem esta simbiose é preferida pela viúva..." O João, basicamente só vive para o Ribeirense... e leva-nos a todos".

Assim, e ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, reunida em sessão Plenária no dia 17 de junho de 2020, emita o seguinte voto de pesar:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores aprova o presente voto de pesar pelo falecimento de João Herminio Tomé, que será eternamente lembrado como um homem que dedicou grande parte da sua vida à atividade desportiva e ao fantástico e fascinante património que lhe está associado, deixando uma grande obra, difícil de medir e de calcular. Se a vida e a obra desportiva do Sr. João Hermínio Tomé, são um marco na história no dirigismo Açoriano, também é um exemplo de tenacidade, de ambição, de humildade e de paixão por aquilo em que se acredita.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à sua família, ao Clube Desportivo Ribeirense, assembleia de freguesia de Ribeiras, à Assembleia e Câmara Municipal das Lajes do Pico e ao Serviço de Desporto da Ilha do Pico.

Horta, Sala de Sessões, 17 de junho de 2020.

Os deputados,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES
ARQUIVO
Entrada 1540 Proc. nº 28.02
Data 02.06.19 Nº 73.XI